



## PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

RUA FRANCISCO FERREIRA ALBUQUERQUE 1488 - TELEFAX (44) 3518-5050 - CEP 87302-220  
C.N.P.J. 79.869.772/0001-14  
CONTATO@CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR  
[WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR](http://WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR)  
GABINETE VEREADOR ESCRIVÃO PARMA

### PROJETO DE RESOLUÇÃO N. \_\_\_\_\_/2024

#### **“CONCEDE O TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA DE CAMPO MOURÃO ÀO SENHOR ZORAIDO CASARIN”**

O Vereador que o presente subscreve, no uso das atribuições a ele conferidas pelo Artigo 72, inciso XXIX c/c o Artigo 116 do Regimento Interno e Resolução n. 41/2011, desta Casa de Leis, submete à apreciação do Soberano Plenário, o seguinte;

#### **PROJETO DE RESOLUÇÃO:**

**Art. 1º.** Fica concedido o Título de Cidadania Honorária de Campo Mourão ao Senhor Zoraido Casarin.

**Art. 2º.** O Presidente do Poder Legislativo fica autorizado a convocar Sessão Solene para entrega do Título concedido por esta Resolução.

**Art. 3º.** As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta de verba própria, consignada no vigente orçamento.

**Art. 4º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**SALA DAS SESSÕES DO PODER LEGISLATIVO  
DE CAMPO MOURÃO, Estado do Paraná, em 11, de outubro, de 2024.**



Assinado digitalmente por:  
DEVANILDO PARMA BASSI  
Vereador  
11/10/2024 08:55:52  
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.

**Escrivão Parma**  
Vereador – PSD





## PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

RUA FRANCISCO FERREIRA ALBUQUERQUE 1488 - TELEFAX (44) 3518-5050 - CEP 87302-220

C.N.P.J. 79.869.772/0001-14

CONTATO@CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR

[WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR](http://WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR)

GABINETE VEREADOR ESCRIVÃO PARMA

### PROJETO DE RESOLUÇÃO: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA DE CAMPO MOURÃO ÀO SENHOR ZORAIDO CASARIN



Assinado digitalmente por:

DEVANILDO PARMA BASSI

Vereador

11/10/2024 08:56:09

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.

VEREADOR  
E S C R I V Ã O  
PARMA



Assinado digitalmente por:

ALEX SANDRO ALVES NUNES

Vereador

11/10/2024 14:46:21

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:

CLAUDEMIR MACEDO DE

SOUZA

Vereador

11/10/2024 13:41:45



Assinado digitalmente por:

EDILSON VEDOVATTI MARTINS

Vereador

11/10/2024 14:55:37

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:

PAULO CESAR PILATTE

Vereador

15/10/2024 08:59:30

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:

NAIANY BOLOGNESI

HRUSCHKA SALVADORI

Vereadora

15/10/2024 11:15:00

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:

AMILTON GOMES DE SOUZA

Vereador

15/10/2024 10:29:26



Assinado digitalmente por:

ANTONIO MACHADO DA SILVA

Vereador

15/10/2024 13:40:01

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:

ELVIRA MARIA SCHEN LIMA

Vereadora

15/10/2024 14:45:09

Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.

VEREADOR  
E S C R I V Ã O  
PARMA





## PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

RUA FRANCISCO FERREIRA ALBUQUERQUE 1488 - TELEFAX (44) 3518-5050 - CEP 87302-220  
C.N.P.J. 79.869.772/0001-14  
CONTATO@CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR  
[WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR](http://WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR)  
GABINETE VEREADOR ESCRIVÃO PARMA

### MENSAGEM JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE RESOLUÇÃO N. \_\_\_\_\_/2024

**Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores, e  
Senhoras Vereadoras**

Em entrevista ao Blog do Wille Bathke Jr, Zoraido Casarin, conta: “meu pai (Tomaz Casarin) tinha três anos e mamãe (Amélia Tardeti) dois, quando vieram da Itália. Meus avós (Josephina e Luigi Casarin) se instalaram em Soledade (RS). Eram colonos”. Doze dos quinze irmãos nasceram no Rio Grande. Luiz, Zoraido e Redêmio nasceram em Joaçaba (SC). É 14º filho nascido no dia 23 de setembro de 1924. “Papai tinha um moinho de pedra (mós) movido à roda d’água. Produzia farinha de trigo e fubá de milho. Atendia a colônia italiana e tinha bom movimento. Ali só se falava e rezava em italiano”, explica Zoraido.

A família Casarin chegou à região dos Campos do Mourão em 1942. Veio desbravar um lugar chamado Araruna. Viajou em carroça (2 cavalos) e carroção com quatro juntas (8 cavalos). De Joaçaba (SC) o destino era Pitanga (PR) mas ficaram quatro anos em Guarapuava. “As estradas e as travessias de rios eram difíceis. Vi Campo Mourão crescer e Araruna nascer. Me orgulho de morar aqui e nós ter contribuído pra isso”.

“Era tempo de guerra (II Guerra Mundial) e meu pai não podia requerer terra porque era estrangeiro, então comprava no nome dos filhos”. Em 1942 chegaram a Campo Mourão. Se hospedaram na casa de Eugênio e Sofia Zaleski. “Era nosso conhecido de Guarapuava e tinha chácara, perto do Patinhas”. No mesmo dia chegou o primeiro inspetor de terra, Júlio Régis, “que também se hospedou ali. O Eugênio era agrimensor. Demarcou o quadro urbano (loteamento) de Campo Mourão, e o Régis abriu a Gleba 5 (Araruna). “O engenheiro era o doutor Vítor (não lembrou o sobrenome). Foi o Eugênio quem encaminhou nós prá lá”, lembra. A avenida Índio Bandeira era uma estradinha que ia do Rio do Campo até o Rio 19. Passava pela capelinha da Santa Cruz onde conheci muito a casa e o velho Jozé Luis Pereira, uma

VEREADOR  
E SCRIVÃO  
**PARMA**





## PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

RUA FRANCISCO FERREIRA ALBUQUERQUE 1488 - TELEFAX (44) 3518-5050 - CEP 87302-220  
C.N.P.J. 79.869.772/0001-14  
CONTATO@CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR  
[WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR](http://WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR)  
GABINETE VEREADOR ESCRIVÃO PARMA

família grande de paulistas. Atravessava pela água do Rio 19, pelo caminho dos índios (Peaberu) sempre prá esquerda, passava na Vila Peabiru, Venda Branca, até o Rio Claro e, prá lá deste rio tava a terra mista de Araruna”, narra Zoraido.

A história completa da vida de Zoraido Casarin se encontra disponível através do link <https://wibajucm.blogspot.com/2011/06/zoraido-casarin-pioneiro-desbravador.html>

Zoraido Casarin, sendo um dos pioneiros de Campo Mourão, participou do desenvolvimento e progresso de nossa cidade; por isso, merece receber a honraria de Cidadão Honorário de Campo Mourão.

Portanto, solicito aos meus pares a aprovação deste Projeto de Resolução outorgando o título de cidadão honorário de Campo Mourão ao ora indicado.

**SALA DAS SESSÕES DO PODER LEGISLATIVO  
DE CAMPO MOURÃO**, Estado do Paraná, em 11, de outubro, de 2024.



Assinado digitalmente por:  
DEVANILDO PARMA BASSI  
Vereador  
11/10/2024 08:55:03  
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.

Escrivão Parma  
Vereador – PSD

VEREADOR  
E SCRIVÃO  
**PARMA**





## PODER LEGISLATIVO DE CAMPO MOURÃO ESTADO DO PARANÁ

RUA FRANCISCO FERREIRA ALBUQUERQUE 1488 - TELEFAX (44) 3518-5050 - CEP 87302-220  
C.N.P.J. 79.869.772/0001-14  
CONTATO@CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR  
[WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR](http://WWW.CAMPOMOURAO.PR.LEG.BR)  
GABINETE VEREADOR ESCRIVÃO PARMA

### PROJETO DE RESOLUÇÃO: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADANIA HONORÁRIA DE CAMPO MOURÃO ÀO SENHOR ZORAIDO CASARIN



Assinado digitalmente por:  
DEVANILDO PARMA BASSI  
Vereador  
11/10/2024 08:55:21  
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.

VEREADOR  
ESCRIVÃO  
PARMA



Assinado digitalmente por:  
ALEX SANDRO ALVES NUNES  
Vereador  
11/10/2024 14:46:08  
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:  
CLAUDEMIR MACEDO DE  
SOUZA  
Vereador  
11/10/2024 13:41:15



Assinado digitalmente por:  
EDILSON VEDOVATTI MARTINS  
Vereador  
11/10/2024 14:55:55  
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:  
PAULO CESAR PILATTE  
Vereador  
15/10/2024 08:59:15  
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:  
AMILTON GÓMES DE SOUZA  
Vereador  
15/10/2024 10:32:06



Assinado digitalmente por:  
NAIANY BOLOGNESI  
HRUSCHKA SALVADORI  
Vereadora  
15/10/2024 11:14:28  
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:  
ANTONIO MACHADO DA SILVA  
Vereador  
15/10/2024 13:39:45  
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



Assinado digitalmente por:  
ELVIRA MARIA SCHEN LIMA  
Vereadora  
15/10/2024 14:46:28  
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-  
Brasil.



VEREADOR  
ESCRIVÃO  
PARMA

HISTÓRIA

ZORAIDO

CASARIN

## **Homenagem ao Centenário, ZORAIDO CASARIN.**

### **Canto: Utopia**

A família Casarin veio de Treviso, na região de Vêneto, norte da Itália. Vieram para o Brasil, no ano de 1886, e se instalaram em Soledade (RS). Uns vieram fugidos da Guerra, outros vieram com propostas de trabalho.

Para os pobres camponeses italianos, emigrar para as Américas, era uma chance única de se tornar donos da própria terra, com a promessa de uma vida melhor para si e para a família. O Vêneto foi a região da Itália que mais trouxe imigrantes para o Brasil, principalmente das províncias de Pádua, Vicenza, Treviso e Belluno. Os Casarins, eram colonos no Rio Grande do Sul.

Família de 12 irmãos.

Nove irmãos nasceram no Rio Grande: Fermino, Leocádia, Vendelina, Telésforo, Emiliano, Vivina, Demétrio, Natália, Belázia.

Mais tarde foram para Joaçaba (SC), mais precisamente em Jaborá, e ali nasceram mais três filhos: Luiz, Zoraido e Redêmio.

Seu Zoraido nasceu no dia 23 de setembro de 1924. Seus pais tinham um Moinho de pedra (mós) movido à Roda d'água. Produzia farinha de trigo e fubá de milho. Atendiam a Colônia italiana, e ali só se falava em italiano. Dos 5 aos 13 anos, Zoraido, lembra das corridas que disputava com os amiguinhos. O mais veloz era respeitado. Apostavam quem subia mais alto nas árvores e coqueiros. Aí era o mais corajoso. Pescava com Marreta de ferro e facão. Batia a Marreta de ferro nas pedras, o peixe subia e pegava-os com as mãos. Tinha que ser ligeiro!!!.

A noite fazia um facho na ponta da taquara e iluminava a água, e pescava tarairas, dava uma facãozada na cabeça e as pegava.

Em 1938, a família partiu de Jaborá em Carroças com toldadas. O destino era Pitanga. Chegaram em Guarapuava num Domingo, pararam para descansar os animais e ali ficaram por quatro anos. O pior trecho da viagem, foi a travessia do Rio Iguaçu. Chovia muito e o Rio encheu. Acamparam e esperaram o Rio baixar. Dona Amélia, mãe de Zoraido, a Nona, fazia a comida em cima de braseiros, dormiam desajeitados nas Carroças e cuidavam com todo o carinho dos animais, se perdessem um, ficavam a pé.

Quando o Rio baixou passaram aos poucos. Uma coisa de cada vez. Foram três vezes, de idas e voltas numa Balsinha fraca e perigosa, tocada a Remo. Balançava muito e o medo era grande, medo de virar e afundar com tudo, na correnteza do Rio.

Em Guarapuava, seu Tomaz, pai de Zoraido, o Nono, comprou um Sítio em nome dos filhos. Produzia milho e feijão para o sustento, e o que sobrava vendia. Nesse tempo, Zoraido com seus 16 anos foi trabalhar de diarista com uma turma grande, e fizeram o Campo de Aviação de Guarapuava.

Zoraido operava uma Caçamba sobre trilhos, e uma Gaióta (Carroça de duas rodas), puxada por um Burro transportando terra.

O Campo de pouso foi gramado e ficou pronto. Só pousava Teco-Teco. (avião monomotor pequeno). Trabalho concluído, Zoraido voltou para a roça com a família. Mais tarde ficaram sem dinheiro e tudo ficou mais difícil. Seu Tomaz tomou a decisão de deixar o

Sítio. Abandonaram tudo e vieram para Campo Mourão em 1942.

Se hospedaram na casa de um conhecido de Guarapuava, seu Eugênio e Sofia Zaleski. No mesmo dia chegou um Inspetor de terra, Senhor Júlio Régis, que também se hospedou ali.

Eugênio Zaleski era agrimensor e demarcou o quadro urbano de Campo Mourão, e a Gleba 5 de ARARUNA. Foi Seu Eugênio Zaleski que os encaminhou para Araruna. Atravessaram pela água do Rio 19, passaram por Peabiru que estava começando, Venda Branca, até o Rio Claro; e prá lá deste Rio, estava a Terra mista de Araruna.

No Rio Claro pararam porque, não tinha ponte. De Campo Mourão a Araruna, acamparam duas vezes. Uma no Sítio do Laurindo Borges (cartorário). E outra na barranca do Rio Claro. Os animais de montaria e os de carga passaram por dentro do Rio. As Carroças ficaram do lado de cá, cuidadas pela Nona, Dona Amélia. Ela ficou sozinha, valente, pois não tinha medo de nada. Depois colocaram pranchas e passaram as Carroças empurradas a muque. Ficaram acampados na Barranca do Rio Claro, por 3 meses. Depois foram para a tão sonhada Gleba 5, e mais tarde, Seu Tomaz, requereu em nome de Zoraido, um lote de 37,5 alqueires, uns dois quilômetros de onde hoje é a cidade de Araruna. Foram abrindo picadas com machado e facão para os cargueiros passar.

Chegaram na tão sonhada terra demarcada, e já tinha sinal de safra e de queimada. Alguém morou por ali. Fizeram um Rancho de tronco de Palmito rachado

4  
no meio, e cobriram com folhas. O Chão era batido. O Fogão era de barro.

Começaram a plantar para sobreviver. Comiam muita carne de galinha e de caça. Tinha Veados, Antas, Capivaras. Matavam também Macucos, Jacutinga, Uru e Nhambú.

A comida era Quirera, Canjica, Arroz, tudo socado no pilão, e também comiam Rapadura.

Café não tinha.. Tomavam Chimarrão e Pinguinha. A Farinha de Biju, era feita no Monjolo movido a Água.

Começaram derrubando o Mato para fazer a Lavoura e criar porcos. As Árvores eram grossas e altas. Tinha muita peroba rosa e amarela. Uma madeira dura e retorcida. Era tudo no machado. As mãos ficavam grossas e cheias de calos.

Era preciso plantar e colher rápido, tinha que ter força para trabalhar, senão não sobrevivia no sertão. O trabalho foi árduo, com o mínimo de conforto e recursos.

Tinham cinco famílias quando chegaram em Araruna: Ribeiro, Antonio Rodrigues, Paulo Toledo (Paraguai), João Olenski e o Romalino, tudo longe um do outro.

A primeira casa de madeira coberta de taboinhas, na Vila, foi do irmão, Luiz Casarin, que fez a residência e um Botequinho. Emiliano era Ferreiro, depois colocou um Bar. Telésforo tinha uma Venda de Tecidos. Vendelina também morava na cidade de Araruna.

Tio Demétrio, Vivina, Leocádia, Natália e Zoraido, moravam no Sítio.

Os Ranchos eram iluminados com Lampiões a querosene e banha de porco, com pavio de pano

trançado. Fazia muita fumaça! Todos amanheciam com o nariz preto.

Tomar banho e lavar roupa, só no Rio com sabão de cinzas. Quando adoecia, o remédio era Pau-pra-tudo, cozinha e fazia um chá amarelo e muito amargo. Não existia médico, nem Farmácias.

O Forno era no quintal feito de pedra e barro alisado com as mãos, e aí se assava os pães, bolos, cuques, batata doce, carne de porco.

No dia 21 de maio de 1944, Zoraido casou-se com Sophia Florczka, polonesa, família conhecida de Guarapuava. Casou-se na Capela da Estrada Velha de Peabiru, na altura mais ou menos do Jardim Sta Cruz. Tiveram oito filhos. Os dois mais novos, Airton e Darci, Deus os chamou, tão cedo!

Zoraido perdeu sua esposa Sophia, estando para completar 90 anos.

Perdeu 2 filhos: Airton e Darci.

2 genros: Genésio e Ivo.

2 Noras: Jacira e Neusinha.

Todos fizeram muita falta na Família! Falta um pedaço do grande "Bolo Família", e muita saudade de todos.

Entre 1945/1946, o povo de Araruna se reuniu e construíram a primeira Igrejinha de madeira, coberta de folhas. Igreja de Santo Antonio, na Praça Nossa Senhora do Rocio. O Padre Aloísio de Campo Mourão, ia a cavalo celebrar as Missas.

Em 1947, Zoraido e mais um grupo de homens começaram a abrir a estrada de Araruna até Cruzeiro do Oeste. Outra turma vinha de Guaíra, até se encontrarem em Cruzeiro do Oeste. Ficavam acampados na estrada e quando acabava os mantimentos, vinham para casa

buscar, e voltavam. O único morador que encontraram, neste longo trajeto, foi em Tuneiras do Oeste.

Trabalharam durante quarenta e sete dias, desbravando os sertões com muita garra e suor. Terminado o serviço, vieram para abrir estradas na Região de Engenheiro Beltrão.

Moraram no sítio, em Araruna até 1966 e vieram para Campo Mourão, dar estudo aos filhos. Zoraido manteve o Sítio arrendado, depois vendeu, em 1975.

Zoraido Casarin, foi um desbravador e corajoso, o primeiro dos irmãos, a chegar em Campo Mourão, depois Araruna. Homem de caráter e honestidade. Um dos pioneiros mais ilustres que Araruna conheceu. Não desmerecendo os irmãos que chegaram logo depois.

Esse homem destemido, Senhor Zoraido, mostrou aos filhos e a toda a Família, o quão é importante caminhar com Deus na vida, e com muitas Orações, para manter a Família unida. Terços não faltavam em sua Residência, juntamente com os primos e vizinhos. Bailes também não faltavam. Zoraido quando novo, tocava violão.

Um sobrinho, Naldo Peterlini era o Gaiteiro da família, juntamente com duas sobrinhas de Zoraido, cantavam.

Hoje, o filho do Gaiteiro Naldo, o Gilmar, carrega a Sanfona do pai, tocando em eventos, em São Paulo, e está presente nesta Festa. Outros filhos e netos do gaiteiro Naldo, também tocam e cantam. Um orgulho para seu Zoraido.

Nas Festas em família nunca deixou de declamar a Cabocla Tereza. E os filhos, netos e bisnetos cantam até hoje essa música que marcou época e a vida de todos.

**Canto: Cabocla Tereza (em nome do seu Zoraido, que hoje a emoção toma conta, Ney, repórter da Tv Carajás vai declamar, a Cabocla Tereza!**

**Se está tendo uma vida longa, e chegou aos 100 anos, foi graças à sua generosidade e partilha, com todos os que precisaram dele. Repartia tudo com os vizinhos. Deixava de trabalhar para socorrer os doentes que precisavam ser levados a um Hospital, em Araruna, Campo Mourão, até mesmo para São Paulo.**

**Quando comprou o primeiro Caminhãozinho, disse: que a primeira viagem seria levar a Família para Aparecida do Norte, para agradecer tudo o que conseguiu com suor e lágrimas . E assim fez, colocou toldo e bancos, e além da Família, foram tios e primos. Se chegou aos 100 anos, foi porque levou a vida cantando, assoviando, tocando violão, dançando. Se chegou aos 100 anos foi porque teve prazer em viver a vida toda, com bom humor e alegria. E acima de tudo, porque soube agradecer cada alimento colocado à mesa. Todos os dias um filho fazia a Oração antes do almoço e outro antes do Jantar, e assim se revezavam ao longo dos anos!**

**Desafiou a medicina quando caiu numa cama com Hepatite A, brava, que até os Lençóis ficavam amarelos, mas o chá de Picão com vinho, Rui Barbo e outras ervas, o curou, e ele venceu!**

**Dominou um incêndio no mato do Sítio do Nono que se espalhava velozmente. Mandou o Nono para casa e pediu que mandasse o irmão Luiz para o ajudar. Mas até a chegada do irmão, ele sozinho apagava, caía exausto e sem forças; desmaiava e se levantava com bravura e continuava. Tinha câimbras no corpo todo, devido ao**

esforço acima dos seus limites, mas nada o deteve!...nem mesmo o Fogo! E conseguiu dominar e apagar completamente cada foco, cada faísca.

Depois pediu para o irmão Luiz, para que o levasse até a Mina. O irmão, quis carrega-lo nas costas, mas ele disse não... só me deixe apoiar em você. E Luiz o abraçou e quase carregado levou-o para a Mina, mas antes falou: Você não pode ir se molhar agora, não lembra o quanto a mãe falava que não pode com o corpo quente banhar-se? E Zoraido falou: Me leva até a Mina, e devagarinho foi molhando os dedos, depois a mão e por um longo tempo permaneceram ali até que o corpo esfriasse para depois lavar o rosto. Estava praticamente cozido por fora e por dentro, pelo calor das chamas!

Cena jamais vista e acompanhada por outras pessoas, apenas os dois! E o Nono e a Nona preocupados em casa. Quantas vezes os primos vinham a cavalo de madrugada chamar o pai, pedindo ajuda, por doença, por brigas, por bebedeiras.

Sempre apaziguou as confusões, e dava bons conselhos aos tios e sobrinhos. A quem precisasse dele. Foi um pai amoroso para muitos!

Um dicionário vivo! Uma memória indiscutível!

Nossa casa sempre foi acolhedora. Além dos 10 da família, quantos vieram morar conosco, tanto no Sítio quanto na Cidade de Campo Mourão.

Aos que moraram conosco, no sítio, e em Campo Mourão, o nosso obrigado!

Os parentes do lado da dona Sophia. Obrigado!

Os parentes do lado dos Casarins. Obrigado!

Aos amigos aqui presentes. O nosso muito obrigado.

Aos afilhados, que são muitos, o nosso muito obrigado.

9  
**Aos Jovens da Saudosa MOCAM, Grupo de Jovens da Catedral São José. Esses, chegavam a noite e acabavam dormindo no quarto dos meninos. Quando Zoraido e Sophia levantavam, já olhavam na porta do quarto, do lado de fora, os sapatos amontoados. Aí Zoraido dizia: Triplique o café da manhã, porque tem muitos dormindo aí!!!**

**Sempre acolhedor e feliz com as visitas.**

**Até hoje, Zoraido, é lembrado e visitado pelos sobrinhos, de ambos os lados. (mãe e pai). Obrigado pelo carinho de todos!**

**Um orgulho para a Família.**

**Agradecemos o Médico do seu Zoraido, Dr. Dezan, que o acompanha nas consultas por todos esses longos anos. Muito obrigado!**

**Agradecemos a Fonoaudióloga, Dr<sup>a</sup> Camila, da Clínica Resonare, que o acompanha com Aparelho Auditivo. Obrigada!**

**Agradecemos o Pe Jurandir querido e amado pela família, o nosso muito obrigado.**

**O primeiro Centenário da Família!**

**Completar um século de vida, é pertencer à história do mundo, de uma forma autêntica e rara.**

**Nunca perdeu essa juventude no olhar, até porque envelhecer é coisa que nunca lhe interessou.**

**Um século de alegria celebrado em um só dia.**

**OBRIGADO Sr. ZORAIDO CASARIN, por tudo o que o Sr. representa, para todos os convidados aqui presentes!**

**COM orgulho vos saudamos com uma Salva de Palmas!**





PODER JUDICIÁRIO  
JUSTIÇA FEDERAL DA 4ª REGIÃO  
**CERTIDÃO JUDICIAL CÍVEL**

**13165851**

**CERTIFICAMOS**, na forma da lei, que, consultando os sistemas processuais abaixo indicados, **NÃO CONSTAM**, até a presente data e hora, **PROCESSOS** de classes CÍVEIS em tramitação contra:

**ZORAIDO CASARIN**  
OU  
**CPF n. 129.334.819/87**

Certidão emitida em: 11/10/2024 às 15:07:45 (data e hora de Brasília)

Observações:

a) A autenticidade desta certidão poderá ser verificada, no prazo de 90 (noventa) dias, por qualquer interessado no site do TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO endereço <http://www.trf4.jus.br/autenticidade>, por meio do código de validação abaixo;

b) A pesquisa realizada com base no CPF informado abrange processos em que o titular ou seu eventual espólio figure como parte;

c) Nos casos do § 1º do art. 4º da Resolução n. 680/2020 (CPF não informado), o nome indicado para a consulta será de responsabilidade do solicitante da certidão, devendo a titularidade ser conferida pelo interessado e destinatário;

d) Certidão expedida gratuitamente e nos termos da Resolução CNJ n. 121/2010 e da Resolução CJF n. 680/2020;

e) Certidão emitida em consulta às seguintes bases de dados (data e hora de Brasília):

Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Eletrônico) até 10/10/2024 às 22:00  
Tribunal Regional Federal da 4ª Região (Processo Papel) até 11/10/2024 às 01:30  
JF Paraná (Processo Eletrônico) até 10/10/2024 às 21:00  
JF Paraná (Processo Papel) até 11/10/2024 às 01:30  
JF Rio Grande do Sul (Processo Eletrônico) até 10/10/2024 às 21:00  
JF Rio Grande do Sul (Processo Papel) até 11/10/2024 às 03:00  
JF Santa Catarina (Processo Eletrônico) até 10/10/2024 às 22:30  
JF Santa Catarina (Processo Papel) até 11/10/2024 às 01:45

f) Certidão unificada do 1º e 2º graus da Justiça Federal da 4ª Região.

NÚMERO DE CONTROLE: 13165851  
CÓDIGO DE VALIDAÇÃO: 4275448307





PODER JUDICIÁRIO  
E S T A D O D O P A R A N Á  
Comarca de Campo Mourão - Paraná

**CARTÓRIO DISTRIBUIDOR PÚBLICO E ANEXOS,**  
Contador, Partidor, Depositário e Avaliador Judicial  
Gerson Guimarães do Vale  
Titular

**CERTIDÃO**

( PARA FINS GERAIS )



**CERTIFICO** que, a pedido verbal de parte interessada, que revendo em cartório a meu cargo, os livros de registro e distribuição de feitos ao JUIZADO ESPECIAL CRIMINAL, VARAS CRIMINAIS VARA DE EXECUÇÕES PENAS E CORREGEDORIA DOS PRESÍDIOS, PATRIMONIO e ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, dos mesmos constatei NÃO haver sido distribuído até a presente data, ação alguma em que fosse réu(ré):

ZORAIDO CASARIN  
Filho(a) de: TOMAS CASARIN E AMELIA TARDETE CASARIN  
Nascido(a) em / portador do CPF / CNPJ - 129.334.819-87 e RG / INSC. EST - 387-925

O referido é verdade e dou fé.

**Campo Mourão-Pr, sexta-feira, 11 de outubro de 2024; 14:10:13**

LEANDRO  
GUIMARAES  
COSTA DO  
VALE:01563451964

Assinado de forma digital  
por LEANDRO GUIMARAES  
COSTA DO  
VALE:01563451964  
Dados: 2024.10.11 14:11:21  
-03'00'

**Cartório Distribuidor Público e anexos**  
Gerson Guimarães do Vale - Titular  
Leandro Guimarães C.do Vale - Funcionário Juramentado  
( Assinatura Digital)